

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

## **PLANO DE CURSO**

**CURSO TÉCNICO  
EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO**

**Araçuaí**

**2015**

**Presidenta da República**

*DILMA VANA ROUSSEFF*

**Ministro da Educação**

*RENATO JANINE RIBEIRO*

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

*ELIEZER MOREIRA PACHECO*

**Reitor**

*PROF. JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA*

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

*PROF. EDIMILSON TADEU CASSANI*

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

*PROF. ALISSON MAGALHÃES CASTRO*

**Pró-Reitora de Ensino**

*PROF<sup>a</sup>. ANA ALVES NETA*

**Pró-Reitor de Extensão**

*PROF. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO*

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação**

*PROF. ROGÉRIO MENDES MURTA*

## **EQUIPE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ana Cecília Mendes Gonçalves

Ailse de Cássia Quadros

Antônia Angélica Mendes do Nascimento

Edilene A. Soares de Oliveira

Jaqueline P. Evangelista Sales

Aline Silvânia F. dos Santos

Elmer Sena Souza

Daniela Fernandes Gomes

## **CAMPUS ARAÇUAÍ**

### **Diretor Geral**

Prof. Aécio Oliveira de Miranda

### **Diretoria de Administração e Planejamento**

Daniel Fernandes Sampaio

### **Diretoria de Ensino**

Natalino Martins Gomes

## **EQUIPE ORGANIZADORA**

Prof<sup>a</sup>. Elizabeth Moreira Gomes

Prof. Fernando Marcos Souza Silva

Prof. Gustavo Rezende Sá

Prof. Jeancarlo Campos Leão

Prof. Marcelo Moreira West

Prof<sup>a</sup>. Maria Alice

## **ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES**

Prof. Aécio Oliveira Miranda  
Prof<sup>ª</sup>. Ana Cláudia Gonçalves de Sá  
Prof<sup>ª</sup>. Carla Pereira Silva  
Prof<sup>ª</sup>. Elizabeth Moreira Gomes  
Prof. Fernando Marcos Souza Silva  
Prof. Fernando Nunes Santos  
Prof<sup>ª</sup>. Gilmara Maria Rodrigues  
Prof. Gustavo Rezende Sá  
Prof. Harley Alves Lima  
Prof. Joaquim Neto de Souza Santos  
Prof. Josué Batista Nunes  
Prof<sup>ª</sup>. Katiúscia de Souza Pereira Silva  
Prof. Luciano Soares de Souza  
Prof<sup>ª</sup>. Luna Ceci de Oliveira Cantuária  
Prof. Magno Barbosa Dias  
Prof. Marcelo Moreira West  
Prof<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Lúcia Mendes  
Prof<sup>ª</sup>. Marilze do Carmo Lima e Almeida  
Prof. Ricardo Ney Monteiro Sales  
Prof<sup>ª</sup>. Shirlene Aparecida Rocha

## **REVISÃO DE TEXTO**

### **VERSÃO**

1.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO



## **ALTERAÇÕES, REVISÕES E CORREÇÕES**

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1 Apresentação Geral . . . . .	8
1.2 Apresentação do Campus Araçuaí . . . . .	9
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>10</b>
2.1 Denominação do Curso . . . . .	10
2.2 Eixo Tecnológico . . . . .	10
2.3 Carga Horária Total . . . . .	10
2.4 Modalidade . . . . .	10
2.5 Forma . . . . .	10
2.6 Ano de Implantação . . . . .	11
2.7 Habilitação . . . . .	11
2.8 Etapas Intermediárias com Terminalidade . . . . .	11
2.9 Turno de Oferta . . . . .	11
2.10 Regime Escolar . . . . .	11
2.11 Número de Vagas Oferecidas . . . . .	11
2.12 Periodicidade da Oferta de Vagas . . . . .	11
2.13 Requisitos e Formas de Acesso . . . . .	11
2.14 Duração do curso . . . . .	12
2.15 Prazo para Integralização . . . . .	12
2.16 Autorização para Funcionamento . . . . .	12
2.17 Local de Oferta . . . . .	12
2.18 Coordenador do Nível de Ensino . . . . .	12
<b>3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
<b>4 OBJETIVOS</b>	<b>14</b>
4.1 Objetivo Geral . . . . .	14
4.2 Objetivos Específicos . . . . .	15
<b>5 PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO EGRESSO</b>	<b>16</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>16</b>
6.1 Orientações Metodológicas . . . . .	16

6.2	Matriz Curricular do Curso . . . . .	17
6.2.1	Representação gráfica da formação (fluxograma) . . . . .	21
6.2.2	Ementário por Disciplina . . . . .	22
	Língua Portuguesa . . . . .	22
	Literatura . . . . .	23
	Arte . . . . .	24
	Educação Física . . . . .	25
	Matemática . . . . .	26
	História . . . . .	27
	Geografia . . . . .	28
	Filosofia . . . . .	29
	Sociologia . . . . .	30
	Biologia . . . . .	31
	Química . . . . .	32
	Física . . . . .	33
	Língua Inglesa . . . . .	34
	Algoritmos . . . . .	35
	Hardware . . . . .	36
	Sistemas Operacionais e Aplicativos . . . . .	37
	Tópicos Especiais . . . . .	38
	Análise e Projeto de Sistemas . . . . .	39
	Banco de Dados . . . . .	40
	Desenvolvimento de Sistemas . . . . .	41
	Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis . . . . .	42
	Administração . . . . .	43
	Desenvolvimento de Sistemas Web . . . . .	44
	Direito Virtual . . . . .	45
	Laboratório de Redes . . . . .	46
	Redes . . . . .	47
6.2.3	Estágio Curricular Supervisionado . . . . .	48
<b>7</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AN-</b>	
	<b>TERIORMENTE DESENVOLVIDAS</b>	<b>50</b>

<b>8</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO</b>	<b>50</b>
8.1	Avaliação de Aprendizagem . . . . .	50
8.1.1	Avaliação dos aspectos atitudinais . . . . .	50
8.2	Promoção e Reprovação . . . . .	51
8.3	Frequência . . . . .	52
<b>9</b>	<b>DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE CURSO</b>	<b>53</b>
<b>10</b>	<b>COORDENAÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO</b>	<b>53</b>
<b>11</b>	<b>PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO</b>	<b>53</b>
<b>12</b>	<b>CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS</b>	<b>54</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>55</b>



# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 Apresentação Geral

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº. 11.892, que cria no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, Cefets, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades, o Instituto Federal surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região norte mineira.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sua área de abrangência é constituída por 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 km. A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (IBGE, 2000).

Neste contexto, o IFNMG agrega onze campi (Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni). Assim, vimos apresentar o Plano de Curso Técnico em Informática do Campus Araçuaí, buscando atender aos anseios das regiões citadas acima, pois através das audiências públicas o curso supracitado foi escolhido, de forma legítima e democrática, através do voto, tendo como base os Arranjos Produtivos Locais (APL's).

A construção desta proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo Campus quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, ao prosseguimento vertical dos estudos.

A construção deste Plano de Curso foi realizada a partir das orientações presentes na legislação relacionada a seguir: lei nº. 9.394 de 20/12/96, lei nº. 11.788 de 25/09/08, resolução nº. 3 de 9/07/08, resolução nº. 4 de 06/06/12, resolução nº. 6 de 20/09/12. Tais documentos dão sus-

tentação legal para a construção do Plano de Curso, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Regimento Escolar.

É preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam em nossos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso Técnico em Informática, entendendo que o presente documento está passível de ser ressignificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

## **1.2 Apresentação do Campus Araçuaí**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Araçuaí foi projetado no ano de 2007 quando, através do Edital de Chamada Pública MEC / SETEC nº. 001/2007, de 24 de abril de 2007, o MEC – Ministério da Educação acolheu propostas de apoio à implantação de 150 novas instituições federais de educação tecnológica, no âmbito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II.

Inicialmente, o Campus Araçuaí era uma UNED (Unidade Descentralizada) pertencente ao antigo CEFET-Rio Pomba, que posteriormente passou a compor o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – cuja reitoria está sediada na cidade de Juiz de Fora. O Campus Araçuaí teve sua pedra fundamental lançada em setembro de 2008, sendo criado oficialmente através da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Em 06 de janeiro de 2009, o Campus Araçuaí foi integrado ao IFNMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, de acordo com a Portaria do Ministério da Educação nº. 4, de 6 de janeiro de 2009. As primeiras 520 vagas foram oferecidas em quatro Cursos Técnicos na modalidade Concomitante/Subsequente: Administração, Agroecologia, Informática e Enfermagem, além de um Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O Campus Araçuaí foi inaugurado em 19 de janeiro de 2010, obtendo autorização para funcionamento através da Portaria Ministerial nº. 111, do dia 29 de janeiro de 2010 e iniciou suas atividades pedagógicas no dia 08 de março de 2010. A proposta do Instituto Federal – Campus Araçuaí é fortalecer a região na qual está inserido, compartilhando competências técnicas para a execução de projetos educacionais, apoiados na cultura do empreendedorismo e cooperativismo e em sintonia com os arranjos produtivos, culturais, sociais e ambientais de âmbito local e regional, fortalecendo o perfil ambiental do Campus, uma vez que o meio ambiente da região vem sendo

sistematicamente agredido pelas atividades antrópicas, comprometendo de forma sistêmica seus recursos naturais.

Atualmente o Campus Araçuaí oferece os Cursos Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática integrados ao Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Enfermagem e Técnico em Informática na modalidade Concomitante/Subsequente. Também oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Bacharelado em Administração.

Buscando atender públicos diferenciados e praticando políticas de inclusão, o Campus Araçuaí, aderiu em 2011, ao programa Mulheres Mil, ofertando cursos profissionalizantes para 100 mulheres da região; e em 2012 ao PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) que oferece cursos de formação inicial e continuada a 96 alunos da rede pública estadual. E recentemente, o Campus passou a oferecer Cursos Técnicos na modalidade à Distância, através do programa e-Tec Brasil e em parceria com o IFPR – Instituto Federal do Paraná, tais como: Administração e Serviços Públicos, contemplando o ingresso de 80 alunos.

Para atender a essa demanda, o quadro de servidores é constituído atualmente por 41 docentes e 35 técnico-administrativos, todos devidamente qualificados para as suas respectivas funções.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 Denominação do Curso**

Técnico em Informática

### **2.2 Eixo Tecnológico**

Comunicação e Informação

### **2.3 Carga Horária Total**

3.400 horas sem estágio e 3.560 horas com estágio curricular.

### **2.4 Modalidade**

Presencial

### **2.5 Forma**

Integrado

## **2.6 Ano de Implantação**

2011

## **2.7 Habilitação**

Técnico em Informática e conclusão do Ensino Médio

## **2.8 Etapas Intermediárias com Terminalidade**

Não existem etapas intermediárias com terminalidade

## **2.9 Turno de Oferta**

Integral: matutino e vespertino

## **2.10 Regime Escolar**

Regime anual

## **2.11 Número de Vagas Oferecidas**

35 vagas

## **2.12 Periodicidade da Oferta de Vagas**

Anualmente

## **2.13 Requisitos e Formas de Acesso**

O ingresso nos Cursos Técnicos se dará por meio de edital próprio, realizado em uma chamada anual ou semestral, válido para o período letivo regular a que se destina; podendo ser através de:

1. classificação em Processo Seletivo;
2. sorteio;
3. ou por transferência, na forma da lei.

A seleção é feita através de exame classificatório, deflagrado por meio de edital.

O IFNMG - Campus Araçuaí poderá ainda aceitar transferência de alunos oriundos de outras instituições de ensino técnico, desde que haja vaga e compatibilidade de Matriz Curricular.

## **2.14 Duração do curso**

Integralização do curso em três (3) anos.

## **2.15 Prazo para Integralização**

Para o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está previsto tempo mínimo de três anos para a integralização do curso. Como o curso técnico é ofertado juntamente com o Ensino Médio, não está previsto um tempo máximo para a integralização do curso.

## **2.16 Autorização para Funcionamento**

Resolução CS nº. 9 de 28 de outubro de 2010.

## **2.17 Local de Oferta**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Araçuaí  
Rodovia BR 367, Km 278, Fazenda Meio Pé da Serra. Araçuaí.

## **2.18 Coordenador do Nível de Ensino**

Gustavo Rezende Sá

## **3 JUSTIFICATIVA**

A sociedade brasileira historicamente promoveu a distinção entre uma formação voltada para a profissionalização, buscando atender às necessidades imediatas do mercado e da população em geral, e outra que primava pela formação propedêutica visando a continuidade dos estudos superiores e destinada aos setores mais elevados da sociedade.

Essa distinção fez com que, mesmo após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 ao estruturar a educação em dois níveis – educação básica e educação superior - alijasse a educação profissional da estrutura da educação regular brasileira.

Por outro lado, a exigência de nossa sociedade contemporânea é a de que sejam formados profissionais detentores não apenas dos conhecimentos técnicos voltados exclusivamente para a laboridade, mas que possuam habilidades de autonomia, espírito crítico e investigativo atentos as transformações sociais que ocorrem de forma vertiginosa na sociedade atual.

O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio insere-se nesse novo entendimento sobre a educação do sujeito formando-o não apenas para executar tarefas, mas propor mudanças e fomentar a transformação do meio em que está inserido.

Assim, o curso Técnico em Informática foi desenvolvido em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases (9394/1996), que aborda aspectos relativos à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Seção IV-A, a seguir:

*Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio*

*Art. 36-A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.*

*Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.*

*Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:*

*I - articulada com o ensino médio;*

*II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.*

*Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:*

*I - os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;*

*II - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;*

*III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.*

*Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:*

*I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;*

*II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:*

- a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;*
- b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;*
- c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.*

*Art. 36-D. Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.*

*Parágrafo único. Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada concomitante e subsequente, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.*

*De forma complementar observa-se também o Decreto nº. 5151 de 23 de julho de 2004, que regulamenta o inciso 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

A matriz curricular do curso foi elaborada atendendo a resolução CNE/CEB nº. 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, conforme cita no seu Artigo 1º, parágrafo único: A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Proporcionar o fomento à necessidade do mercado em dispor de profissionais qualificados na área de informática, promovendo a inclusão digital como instrumento de desenvolvimento socioeconômico dos educandos e da região de Araçuaí.

## 4.2 Objetivos Específicos

- Formar um Técnico em Informática que mobiliza o saber teórico e prático do seu trabalho para a realização de ações e projetos que solucionem situações-problemas próprias da profissão.
- Viabilizar a continuidade dos estudos no nível de graduação, considerando a conclusão do ensino de nível médio.
- Disponibilizar ambiente propício para as relações humanas, interpessoais, comunicação e a expressão de forma que o aprofundamento científico e prático relacionados à profissão que o estudante pleiteia sejam aplicados, com sucesso, em vários ambientes.
- Proporcionar a compreensão do significado da ciência, das linguagens contemporâneas e das transformações históricas, sociais e culturais pelas quais passaram a sociedade.
- Favorecer a percepção, distinção, identificação e análise do íntimo entrelaçamento da ciência e tecnologia no mundo contemporâneo contribuindo para as características do trabalho do técnico em informática e da sua cultura profissional.
- Proporcionar o conhecimento da história e evolução da área profissional – Informática: objeto de estudo.
- Caracterizar a Profissão do Técnico em Informática no mundo do trabalho reconhecendo este profissional como sujeito histórico capaz de contribuir positivamente com a realidade.
- Desenvolver o espírito de curiosidade crítica acerca dos elementos em estudo, visando o conhecimento do todo e não apenas das partes do trabalho que ensina.
- Apresentar a área de Informática inserida e participante das manifestações econômicas, sociais, políticas e culturais de diversas formas.
- Favorecer a utilização dos conhecimentos adquiridos de cada disciplina em curso no desempenho profissional, de forma que saiba dialogar, trabalhar em equipe, tenha rapidez e coerência de ideias e cálculos, seja dinâmico e criativo, com conhecimentos gerais sobre o que acontece em seu país e no mundo.
- Promover eventos como seminários, exposições, divulgações de trabalhos científicos da área de informática, contribuindo para a participação crítica.



- Oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa.
- Viabilizar a realização de pesquisas, experiências no ambiente real de trabalho, inclusive nas dependências da escola, como laboratório disponível para o aprendiz.
- Fomentar, divulgar e disponibilizar o desenvolvimento da Informática e a atuação de Técnicos da área na comunidade local e regional; ampliando sua visão empreendedora.
- Reconhecer e valorizar o perfil profissional dos trabalhadores do século XXI.
- Implementar o ingresso do técnico em informática no mundo do trabalho.

## **5 PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO EGRESSO**

O curso técnico, regulamentado através deste projeto, profissionalizará o indivíduo como técnico em Informática conforme Resolução 04/99, permitindo-lhe compreender o funcionamento do computador, suas possibilidades de configuração, criação de programas e integração com outras áreas. Para atingir a este objetivo, conhecimentos adquiridos na educação básica também são importantes. A demanda pode requerer, ainda, técnicos de Informática com conhecimentos mais específicos de uma área profissional, compreendendo atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando às aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 Orientações Metodológicas**

A organização curricular do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível médio, com o decreto nº. 5.154 de 2004, resolução nº. 03 de 2008 e com a Lei nº. 11.788 de 2008, e a resolução nº. 04 de 2012.

O curso foi organizado em três anos com carga horária distribuída da seguinte maneira entre os três anos: 1133:20h no primeiro ano; 1133:20h no segundo ano e 1133:20 h no terceiro ano, totalizando 3400 horas, acrescidos de 160 h de estágio curricular computando 3560 horas.

A organização curricular do curso buscou atender a identidade do IFNMG, as orientações legais sobre o assunto buscando fomentar uma formação para a cidadania e a preparação profissional fatores importantes para a formação do Técnico em Informática que irá atuar na região de Araçuaí.

## **6.2 Matriz Curricular do Curso**

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA													
Campus Araçuaí													
LDB 9.394/96, art. 24; Resolução n.º. 6/2012 e Decreto n.º. 5.154/2004													
EIXO INTEGRADOR TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	ÁREAS DO CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	1ª SÉRIE			2ª SÉRIE			3ª SÉRIE			TOTAL	
			Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	CH hora	CH h/a
			Língua Portuguesa	4	133:20:00	160	3	100:00:00	120	4	133:20:00	160	366:40:00
Linguagens	Literatura	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	100:00:00	120	
	Arte	0	0:00:00	0	1	33:20:00	40	0	0:00:00	0	33:20:00	40	
	Educação Física	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240	
Matemática	Matemática	4	133:20:00	160	3	100:00:00	120	3	100:00:00	120	333:20:00	400	
	Ciências Humanas	História	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240
		Geografia	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240
		Filosofia	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	100:00:00	120
Ciências da Natureza	Sociologia	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	1	33:20:00	40	100:00:00	120	
	Biologia	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240	
	Química	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240	
Parte Diversificada	Física	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	200:00:00	240	
	Língua Inglesa	1	33:20:00	40	2	66:40:00	80	2	66:40:00	80	166:40:00	200	
	Língua Espanhola	0	0:00:00	0	0	0:00:00	0	0	0:00:00	0	0:00:00	0	
<b>TOTAL PARCIAL</b>			<b>24</b>	<b>800:00:00</b>	<b>960</b>	<b>24</b>	<b>800:00:00</b>	<b>960</b>	<b>24</b>	<b>800:00:00</b>	<b>960</b>	<b>2400:00:00</b>	<b>2880</b>

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA													
Campus Araçuaí													
LDB 9.394/96, art. 24; Resolução n°. 6/2012 e Decreto n°. 5.154/2004													
EIXO INTEGRADOR TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DISCIPLINAS	1ª SÉRIE			2ª SÉRIE			3ª SÉRIE			TOTAL	
			Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	Número de aulas por semana	CH hora	CH h/a	CH hora	CH h/a
		Algoritmos	5	166:40:00	200								
		Hardware	2	66:40:00	80								
		Sistemas Operacionais e Aplicativos	2	66:40:00	80								
		Tópicos Especiais	1	33:20:00	40								
		Análise e Projeto de Sistemas				2	66:40:00	80					
		Banco de Dados				2	66:40:00	80					
		Desenvolvimento de Sistemas				4	133:20:00	160					
		Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis				2	66:40:00	80					
		Administração							2	66:40:00	80		
		Desenvolvimento de Sistemas Web							4	133:20:00	160		
		Direito Virtual							1	33:20:00	40		
		Laboratório de Redes							1	33:20:00	40		
		Redes							2	66:40:00	80		
		<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>10</b>	<b>333:20:00</b>	<b>400</b>	<b>10</b>	<b>333:20:00</b>	<b>400</b>	<b>10</b>	<b>333:20:00</b>	<b>400</b>		
		<b>TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL SEM ESTÁGIO</b>										<b>1000:00:00</b>	<b>1200</b>
		Estágio Supervisionado										<b>160:00:00</b>	<b>192</b>
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>										<b>1160:00:00</b>	<b>1392</b>
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>										<b>3560:00:00</b>	<b>4272</b>

<b>Quadro Explicativo da Matriz Curricular</b>	
Duração da Hora/Aula (minutos):	50
Horário do turno:	Matutino e Vespertino
Duração do Intervalo (minutos):	20
Dias letivos necessários para o cumprimento da matriz curricular:	300
Semanas letivas necessárias para o cumprimento da matriz curricular:	60
Total anual de dias letivos necessários para o cumprimento da matriz curricular:	200
Total anual de semanas letivas necessárias para o cumprimento da matriz curricular:	40
Carga horária do curso sem estágio curricular:	3400:00:00h
Carga horária do curso com estágio curricular – carga horária total:	3560:00:00h

<b>Componente Curricular</b>	<b>Época para cumprimento</b>	<b>Requisitos para cumprimento</b>
Estágio Curricular	A partir do segundo ano	Vide parte do plano referente ao estágio

## 6.2.1 Representação gráfica da formação (fluxograma)

Primeiro Ano CH: 1133:20	Segundo Ano CH: 1133:20	Terceiro Ano CH: 1133:20
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Literatura	Literatura	Literatura
Educação Física	Arte	Educação Física
Matemática	Educação Física	Matemática
História	Matemática	História
Geografia	História	Geografia
Filosofia	Geografia	Filosofia
Sociologia	Filosofia	Sociologia
Biologia	Sociologia	Biologia
Química	Biologia	Química
Física	Química	Física
Língua Inglesa	Física	Língua Inglesa
Algoritmos	Língua Inglesa	Administração
Hardware	Análise e Projeto de Sistemas	Desenvolvimento de Sistemas Web
Sistemas Operacionais e Aplicativos	Banco de Dados	Direito Virtual
Tópicos Especiais	Desenvolvimento de Sistemas	Laboratório de Redes
	Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis	Redes
	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado

## 6.2.2 Ementário por Disciplina

### Língua Portuguesa

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 366:40h	Carga horária: 440h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Língua Portuguesa	4	3	4		
<b>Professor</b>					
<b>Ementa</b>	Linguagem, língua, comunicação e interação; estudo da literatura, movimentos e estilos literários; gêneros e discurso; gramática e interação – aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e estilísticos.				
<b>Bibliografia básica:</b>	<p><b>BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Brasília: Lucerna, 2000.</b></p> <p><b>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</b></p> <p><b>BRASIL. PCN+ Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. [Linguagens, códigos e suas tecnologias.] Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</b></p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>	<p><b>CEREJA, William Roberto. Português: Linguagens, Literatura, Gramática e Redação. Editora Atual. 1991. V. 1, 2 e 3.</b></p> <p><b>INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas. Editora Scipione. 1ª edição. 2000. 439 p.</b></p>				

## Literatura

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 100h	Carga horária: 120h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Literatura	1	1	1		
Professor	Elizabeth Moreira Gomes				
<b>Ementa</b>					
<p><b>1º ANO: Introdução aos estudos literários: O texto literário e o não literário. Conceitos e concepções de literatura. Teoria literária: intertextualidade,bricolagem, paráfrase, paródia metrificação, rimas. Como ler poesia. Como ler o texto literário. Literatura e o mundo clássico. O surgimento da Língua Portuguesa- século XI. As Cantigas em Língua Portuguesa: Cantigas de amor, de amigo; satíricas. O teatro de Gil Vicente.</b></p>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
§					
§					
§					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
§					
§					



## Arte

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 33:20h	Carga horária: 40h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Arte	-	1	-		
Professor					
<p><b>Ementa</b></p> <p>Estudo sobre Música, o Teatro e suas influências culturais, sociais e educativas em determinada sociedade; estudos teóricos e práticos na construção de um espaço para performance, bem como idéias sobre luz, som, plateia e disposição do palco; elaboração do espetáculo desde a escrita das peças à organização de cenários; música, artes-plásticas e literatura integrados à Arte Cênica.</p>					
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>BRASIL. PCN+ Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. [Linguagens, códigos e suas tecnologias.] Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Editora Papirus.</p>					
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>MAYER, Ralph. O Manual do Artista. Editora Martins Fontes.</p>					

## Educação Física

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Educação Física	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
Práticas de cultura corporal, desenvolvimento da autonomia, cooperação e participação através das atividades em grupo. Práticas desportivas em diferentes modalidades; atividades lúdicas.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. <b>Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica.</b> Campinas: Editora Autores Associados, 2001.					
BARBOSA, Cláudio Luís de Alvarenga. <b>Educação Física Escolar: as representações sociais.</b> Rio de Janeiro: Editora Shape, 2001.					
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física.</b> São Paulo: Editora Cortez, 2009.					
CORREIA, Walter Roberto. <b>Educação Física para o Ensino Médio.</b> São Paulo: Editora Fontoura, 2011.					
DARIDO, Suraya Cristina & SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. <b>Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola.</b> Campinas: Editora Papirus, 2007.					
GONZÁLEZ, Fernando Jaime & FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Org.). <b>Dicionário Crítico de Educação Física.</b> Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2005.					
LINHALES, Meily Assbú. <b>A Escola e o Esporte: uma história de práticas culturais.</b> São Paulo: Editora Cortez, 2009.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).</b> Brasília: MEC, 2000.					
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias.</b> Brasília: MEC, 2002.					

## Matemática

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 333:20h	Carga horária: 400h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Matemática	4	3	3		
Professor	Leonardo Martins				
<b>Ementa</b>					
Conjuntos e conjuntos numéricos; Funções; Funções polinomiais de 1º grau ou Função afim; Função polinomial do 2º grau ou Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Trigonometria; Progressões; Geometria Plana; Geometria Espacial; Números Complexos; Matriz; Determinante; Sistema Linear; Binômio de Newton; Análise Combinatória; Probabilidade; Polinômios; Equações Polinomiais; Geometria Analítica; Cônicas.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Editora Atual. Volume 1					
GIOVANNI, Jose Ruy. Matemática fundamental em uma nova abordagem. Editora – FTD					
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações. Editora Ática.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
GIOVANNI, Jose Ruy. Matemática fundamental em uma nova abordagem. Editora – FTD					

## História

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
História	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
<p>Estabelecimento de relações entre trabalho e produção, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado. Desenvolvimento e aprofundamento da capacidade crítica do aluno através da percepção dos processos de transformações econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades.</p>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. <b>Toda a História, História Geral e História do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2004.					
BRAICK, P.; MOTA, M. <b>História das Cavernas ao Terceiro Milênio</b> . São Paulo: Moderna, 2008.					
JUNIOR, Roberto Catelli. <b>História: Texto e Contexto: Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 2006.					
JUNIOR, Roberto Catelli. <b>História: Texto e Contexto: Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 2006.					
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. <b>Impérios da Antiguidade Vol. 3</b> . Editora Abril, 25 de outubro de 2004.					
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. <b>Impérios Modernos Vol. 3</b> Editora Abril, 24 de novembro de 2004.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2003.					
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. <b>Impérios Pré-Colombianos Vol. 2</b> Editora Abril, 10 de novembro de 2004.					
DOMINGUES, J. <b>História em Documentos: Imagem e Texto</b> . São Paulo: FTD, 2009.					
ENDERS, A. <b>História em Curso. Da Antiguidade à Globalização</b> .					

## Geografia

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Geografia	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
Desenvolvimento de um programa que tenha a globalização como eixo gravitacional, sem perder de vista todo um conjunto de desdobramentos locais, regionais e nacionais, de forma que o educando tenha acesso a momentos significativos de reflexão sobre a realidade em que vivemos e assuma posicionamento crítico frente a ela.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIM, Tércio Barbosa. Geografia – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006.					
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.					
LUCCI, Elian Et ali. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia Geral e do Brasil – Estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2006.					
TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. Geografia Geral e Geografia do Brasil – O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.					

## Filosofia

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 100h	Carga horária: 120h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Filosofia	1	1	1		
Professor					
<b>Ementa</b>					
Atitude e reflexão filosófica; origem da filosofia e primeiros filósofos; verdade e conhecimento na Antiguidade e na modernidade; pensamento e linguagem; ética.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
CORTELLA, Mario Sérgio. <b>Filosofia e Ensino Médio. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2009.</b>					
KOHAN, Walter Omar. <b>Filosofia no Ensino Médio. Editora Vozes.</b>					
MENDES, Durmeval Trigueiro. <b>Filosofia política da educação brasileira. Editora Universidade Federal do Rio de Janeiro.</b>					
HIRSCHBERGER, Johannes. <b>Historia da filosofia contemporânea. Editora Helder.</b>					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
JAIME, Jorge. <b>História da filosofia no Brasil. Editora Vozes.</b>					

## Sociologia

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 100h	Carga horária: 120h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Sociologia	1	1	1		
Professor					
<b>Ementa</b>					
<p>O objeto da sociologia, conceitos da sociologia, a dialética Marxista, processos sociais, instituições sociais, cultura, violência e a prática da cidadania. Pessoa e Sociedade (interações sociais); Cultura e Relações Étnicas (diversidade social e cultural); Teoria do Desenvolvimento e Indicadores de Desenvolvimento (Evolução econômica e produção); A Divisão e a Globalização (Divisão produtiva).</p>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
<p>ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao Trabalho? Ensaio Sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2009.</p> <p>BASTOS, Humberto. Os modernos: apontamentos sobre a evolução cultural brasileira. Rio de Janeiro: Editora Reper, 1967.</p> <p>MARKHAM, Charles. Emprego, Homens e Máquinas. Editora Lidador.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p>					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
<p>DURKHEIM, Emile. Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1984.</p>					

## Biologia

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Biologia	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
<p><b>Estudo do fenômeno da vida em toda sua diversidade de manifestações. Compreensão da natureza da vida, vinculada com sua aplicação tecnológica de modo a permitir a formação integral do homem e harmonizar seu relacionamento com o meio, assegurando para si e para as gerações futuras melhores condições de sobrevivência.</b></p>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
<p><b>AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Editora Moderna. Volume Único, 2011.</b></p> <p><b>GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. São Paulo: Editora Ática. Volumes 1,2 e 3.</b></p> <p><b>LOPES, Sônia. Bio – Volume único. São Paulo: Saraiva, ?.</b></p>					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
<p><b>SILVA JÚNIOR, César de. SANSSON, Zesar. Biologia. 4a ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Volume único.</b></p>					



## Química

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Química	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
<p><b>Desenvolvimento da aprendizagem significativa de conceitos e princípios da química. Identificação de materiais, substâncias, separação, constituição e simbologia; modelos atômicos; elementos, interação e agricultura. Estudo das soluções, cinética química, equilíbrio químico, radioatividade, termoquímica, pilha e eletrólise; dar condições para que o aluno tenha conhecimento do mundo físico, da teoria atômica, das substâncias e funções químicas, das leis, teorias e postulados.</b></p>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
<p><b>ATKINS, Peter. JONES, Loretta. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio Ambiente. Editora Bookman, 2011.</b></p> <p><b>CANTO, Eduardo Leite do. PERUZZO, Tito Miragaia. Química na Abordagem do Cotidiano. São Paulo: Editora Moderna. Volume 1, 2012.</b></p> <p><b>TRINDADE, Diamantino Fernandes. OLIVEIRA, Fausto Pinto de. Química Básica Experimental. Ícone Editora, 2010.</b></p>					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
<p><b>FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. São Paulo: editora Moderna, 1990.</b></p>					

## Física

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 200h	Carga horária: 240h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Física	2	2	2		
Professor					
<b>Ementa</b>					
Introdução ao estudo da Física; Mecânica; Hidrostática; Termologia; Óptica Geométrica; Fenômenos ondulatórios; Eletricidade; Magnetismo.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
BOAS, Newton V., DOCA, Ricardo H. e GUALTER, José B., Tópicos de Física – Reformulado, Volume 2, editora SARAIVA.					
CLINTON, Márcio R., BONJORNIO, Valter, BONJORNIO, Regina A., BONJORNIO, José Roberto, Física Fundamental – Novo, Volume Único, Editora FTD.					
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Porto Alegre: Editora Bookman, 11a ed., ?.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
NEWTON, V., DOCA, Ricardo H. e GUALTER, José B., Tópicos de Física – Reformulado, Editora SARAIVA. Volume 3					

## Língua Inglesa

Disciplina	Nº de aulas semanais			Carga horária: 166:40h	Carga horária: 200h/a
	1º ano	2º ano	3º ano		
Língua Inglesa	1	2	2		
Professor	Katiúscia de Souza Pereira Silva				
<b>Ementa</b>					
Compreensão oral; compreensão escrita; utilização da língua em situações reais; estrutura da língua inglesa; gêneros textuais.					
<b>Bibliografia básica:</b>					
AUN, Eliana. English for all, volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010.					
AUN, Eliana. English for all, volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010.					
AUN, Eliana. English for all, volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010.					
MARINOTTO, Demóstene. Reading On Info Tech: Inglês para Informática. São Paulo: Novatec, 2007.					
TORRES, Décio. SILVA, Alba Valéria. ROSAS, Marta. Inglês.com: textos para a informática. São Paulo: Disal, 2003.					
<b>Bibliografia complementar:</b>					
COSTA, M. B. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2008.					
OXFORD. Dicionário escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 1999.					
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet. Rio de Janeiro: Nobel, 1999.					
SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.					
TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 10 ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007.					

## Algoritmos

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Algoritmos</b>	<b>5</b>	<b>166:40h</b>	<b>200h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Fernando Marcos Souza Silva</b>		
<b>Ementa</b>			
<p><b>Conceitos de Algoritmo e Lógica; Notações de Algoritmos; Variáveis; Constantes; Tipos de dados primitivos; Atribuição; Expressões aritméticas e lógicas; Estruturas de decisão; Estruturas de iteração; Conceito de programação estruturada; Estruturas de dados homogêneas (vetores e matrizes); Estruturas de dados heterogêneas (registros); Funções e Procedimentos; Recursividade; Algoritmos de busca sequencial e binária; Algoritmos de ordenação; Desenvolvimento de Algoritmos em Linguagem Estruturada; Desenvolvimento de Programas em Linguagem Estruturada.</b></p>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<p><b>HERBERT, Schildt. C++ guia para iniciantes.</b></p> <p><b>MANZANO, José Augusto N. G. Programação de computadores com C++ : guia prático de orientação e desenvolvimento.</b></p> <p><b>CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. Algoritmos: teoria e prática. 2 ed. Campus Editora, 2002. 936 p.</b></p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<p><b>ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação de Computadores (Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java). 2 ed. Longman do Brasil, 2007. 448 p.</b></p>			

## Hardware

<b>Disciplina</b> <b>Hardware</b>	<b>Nº de aulas semanais</b> <b>2</b>	<b>Carga horária:</b> <b>66:40h</b>	<b>Carga horária:</b> <b>80h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Gustavo Rezende Sá</b> <b>Maria Alice Gomes Lopes Leite</b>		
<b>Ementa</b>			
<b>Componentes físicos dos computadores e suas funcionalidades. Funcionamento e relacionamentos entre os componentes de um computador. Montagens de equipamentos. Instalação e configuração de computadores. Manutenção preventiva e corretiva em computadores.</b>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<b>MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware, guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 848 p.</b>			
<b>STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 324 p.</b>			
<b>TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 449 p.</b>			
<b>BONAN, Adilson Rodrigues. Linux: fundamentos, prática &amp; certificação LPI. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 532 p.</b>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<b>CAPRON, H. L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p.</b>			
<b>NEMETH, Evi et al. Manual Completo do Linux. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p.</b>			

## Sistemas Operacionais e Aplicativos

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Sistemas Operacionais e Aplicativos</b>	<b>2</b>	<b>66:40h</b>	<b>80h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Gustavo Rezende Sá</b> <b>Maria Alice Gomes Lopes Leite</b>		
<b>Ementa</b> <b>Pacote de aplicativos de escritório (Editor de Texto, Slides e Planilha); introdução aos sistemas operacionais; configuração básica de Windows e Linux; fundamentos de gerenciamento de memória, dispositivos de entrada e saída e processos; sistemas de arquivos; interface de comandos (básico).</b>			
<b>Bibliografia básica:</b> <b>MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 308 p.</b> <b>SCHECHTER, Renato. BrOffice.org: Calc e Writer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 406 p.</b> <b>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 653 p.</b>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <b>NEMETH, Evi et al. Manual Completo do Linux. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p.</b> <b>PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows 7: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2010. 542 p.</b>			

## Tópicos Especiais

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Tópicos Especiais</b>	<b>1</b>	<b>33:20h</b>	<b>40h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Fernando Marcos Souza Silva</b> <b>Gustavo Rezende Sá</b> <b>Jeancarlo Campos Leão</b> <b>Marcelo Moreira West</b> <b>Maria Alice Gomes Lopes Leite</b>		
<b>Ementa</b>	<b>A ementa dessa disciplina está relacionada ao enfoque que o professor dará ao desenvolvimento da mesma.</b>		
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>A bibliografia dessa disciplina está relacionada ao enfoque que o professor dará ao desenvolvimento da mesma.</b>		
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>A bibliografia complementar dessa disciplina está relacionada ao enfoque que o professor dará ao desenvolvimento da mesma.</b>		

## Análise e Projeto de Sistemas

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Análise e Projeto de Sistemas</b>	<b>2</b>	<b>66:40h</b>	<b>80h/a</b>
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b>			
<p><b>Introdução à análise e projeto de sistemas. Caracterização e aplicação de metodologias. Levantamento de requisitos. Planejamento de etapas e atividades. Desenvolvimento. Metodologias: análise estruturada, análise essencial e análise orientada a objetos. Ferramentas de modelagem de sistemas. Ferramentas CASE. Apresentação e aplicação de uma metodologia desenvolvimento de sistemas de software.</b></p>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<p><b>YOURDON, Edward. Análise e Projeto Orientados a Objetos, tradução: Angelina Carvalho Gomes e Álvaro Antunes. Revisão técnica: Álvaro Antunes/São Paulo: MAKRON BOOKS, 2003.</b></p> <p><b>DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara H. Análise e Projeto de Sistemas. 2a ed. Editora LTC, 2005.</b></p> <p><b>McLaughlin, Pollice e West. Use a Cabeça! Análise &amp; Projeto Orientado ao Objeto. Editora Alta Books. 2008.</b></p> <p><b>WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projetos de sistemas de informação orientados a objetos. 2a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</b></p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<p><b>LARMAN, Graig. Utilizando UML e Padrões: Uma introdução a análise e ao projeto orientados a objetos. 3a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</b></p> <p><b>FREEMAN, Eric e FREEMAN, Elisabeth. Use a cabeça! Padrões de Projeto. 2a Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.</b></p>			



## Banco de Dados

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Banco de Dados</b>	<b>2</b>	<b>66:40h</b>	<b>80h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Dirlene Aparecida Almeida e Silva</b> <b>Fernando Marcos Souza Silva</b>		
<b>Ementa</b> Visão geral de banco de dados. Estruturas físicas, Modelos de dados. Introdução aos conceitos de modelo e projeto de banco de dados relacionais. Mapeamento de projeto de banco de dados ER em um projeto relacional, dependências funcionais, Restrições de integridade, Fundamentos de modularização. Linguagem de definição e manipulação de dados (linguagem estruturada de consulta - SQL). Linguagem de definição, controle e manipulação de dados. Administração do banco de dados.			
<b>Bibliografia básica:</b> COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. 1 ed. Campus, 1997. 296 p. MACHADO, Felipe Nery R.; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de Banco de Dados: Uma Visão Prática. 14 ed. Érica. 320 p. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 5 ed. Campus, 2006. 808 p.			
<b>Bibliografia complementar:</b> BEIGHLEY, Lynn. Use a Cabeça SQL. Alta Books, 2008. 488 p. MUTO, Cláudio Adonai. PHP e MySQL: Guia Introductório. Brasport, 2006. 392 p. RANGEL, Alexandre. MySQL - Projeto, Modelagem e Desenvolvimento de Banco de Dados. 1 ed. Alta Books, 2004. 125 p.			

## Desenvolvimento de Sistemas

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Desenvolvimento de Sistemas</b>	§	§	§
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b>	§		
<b>Bibliografia básica:</b>	§ § §		
<b>Bibliografia complementar:</b>	§		

## Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis

<b>Disciplina</b> Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis	<b>Nº de aulas semanais</b> §	<b>Carga horária:</b> §	<b>Ca</b>
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b> §			
<b>Bibliografia básica:</b> § § §			
<b>Bibliografia complementar:</b> §			

## Administração

<b>Disciplina</b> <b>Administração</b>	<b>Nº de aulas semanais</b> <b>2</b>	<b>Carga horária:</b> <b>66:40h</b>	<b>Carga horária:</b> <b>80h/a</b>
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b>			
Desenvolver os conceitos básicos de empreendedorismo, a partir de pré-requisitos que envolvem a capacidade do (a) educando (a) na resolução de problemas contextualizados no seu dia-a-dia. As práticas de trabalho, caracterizado-as na dimensão de um saber vinculado à realidade social e econômica do setor em que atua.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
GUIMARÃES A. T. de e SOUZA de L. C. E. <b>Empreendedorismo Além do Plano de Negócio</b> Editora Atlas,			
BERNARDI A. L. <b>Manual de Empreendedorismo e gestão: Fundamentos, Estratégicos e Dinâmicas</b> Editora Atlas.			
SEIFFERT Q. P. <b>Empreendendo Novos Negócios em Corporações Estratégia, Processos Melhores Práticas.</b> Editora Atlas.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
SEIFFERT Q. P. <b>Empreendendo Novos Negócios em Corporações Estratégia, Processos Melhores Práticas.</b> Editora Atlas.			

## Desenvolvimento de Sistemas Web

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Desenvolvimento de Sistemas Web</b>	<b>4</b>	<b>133:20h</b>	<b>160h/a</b>
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b>			
<b>Linguagem de Marcação; Folhas de estilo; Linguagem de programação Server Side e Client Side; Ambiente de Desenvolvimento Web; Integração com Banco de Dados.</b>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<b>DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. 2 ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.</b>			
<b>GON, Edson. Desenvolvendo aplicações web com JPS, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.</b>			
<b>TIM CONVERSE / JOYCE PARK, PhP a Bíblia. Tradução da Edição. Tradução Edson Furmankiewi Docwave Traduções Técnicas. 5ª Tiragem.2003.</b>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<b>BABIN, Lee. Ajax com PHP: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.</b>			
<b>DALL’OGLIO, Pablo. PHP: Programando com Orientação a Objetos. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2009.</b>			
<b>SILVA, Maurício Samy. Criando Sites com HTML. Sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008.</b>			
<b>SILVA, Maurício Samy. Html 5: a Linguagem de Marcação que Revolucionou a Web. São Paulo: Novatec, 2011. 320 p.</b>			
<b>ZERVAAS, Quentin. Aplicações Práticas de Web 2.0 com PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.</b>			

## Direito Virtual

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Direito Virtual</b>	<b>1</b>	<b>33:20h</b>	<b>40h/a</b>
<b>Professor</b>			
<b>Ementa</b>			
<p><b>Lei 9.609, de 19 de fevereiro de 1998 e suas atualizações: proteção de propriedade intelectual de programas de computador. Crimes de informática. Proteção aos direitos autorais na internet. Proteção da informação no mundo virtual.</b></p>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<p><b>BARBOSA, Dênis Borges. Propriedade Intelectual – Direitos Autorais, Direitos Conexos e Software. Belo Horizonte: Lumen juris, 2014</b></p> <p><b>PINHEIRO, Patricia Peck. Direito Digital. São Paulo: Saraiva, 2013</b></p> <p><b>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988; _____.</b></p> <p><b>Decreto-Lei 2848, de 7 de dezembro de 1940. Institui o Código Penal. Brasília, DF, 1940 – Código Penal; e dá outras providências; _____.</b></p> <p><b>Lei 12.737, de 30 de novembro de 2012. Dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informático; altera o Decreto-Lei 2848, de 7 de dezembro de 1940; _____.</b></p> <p><b>Lei 9.609 de 19 de fevereiro de 1998. Lei do Software: proteção da propriedade intelectual e programa de computador. Brasília: Camara dos deputados, 1998.</b></p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<p><b>CORRÊA, G. T. Aspectos jurídicos da internet. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2010</b></p> <p><b>BRASIL. Lei 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da Criança do Adolescente e dá outras providências; _____.</b></p> <p><b>Decreto-Lei 2848, de 7 de dezembro de 1940. Institui o Código Penal. Brasília, DF, 1940 – Código Penal; e dá outras providências.</b></p>			

## Laboratório de Redes

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Laboratório de Redes</b>	<b>1</b>	<b>33:20h</b>	<b>40h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Gustavo Rezende Sá</b> <b>Maria Alice Gomes Lopes Leite</b>		
<b>Ementa</b>			
<p><b>Componentes de uma rede local. Escopo de uma rede local para um ambiente de escritório. Configuração de uma rede local baseada em Windows. Configuração de uma rede local baseada em Linux. Configuração de uma rede local mista. Configuração de uma rede local com conexões cabeadas e sem fio.</b></p>			
<b>Bibliografia básica:</b>			
<p><b>NEMETH, Evi et al. Manual Completo do Linux. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p.</b></p> <p><b>PETERSON, Larry I.; DAVIE, Bruce S. Redes de Computadores: uma abordagem de sistemas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</b></p> <p><b>PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows 7: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2010. 542 p.</b></p> <p><b>SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores: guia total. 1 ed. São Paulo: Érica, 2009. 334 p.</b></p> <p><b>TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945 p.</b></p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
<p><b>COSTA, Felipe. Ambiente de Redes Monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2008. 189 p.</b></p> <p><b>HUNT, Craig. Linux: servidores de rede. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2004. 567 p.</b></p>			

## Redes

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária:</b>	<b>Carga horária:</b>
<b>Redes</b>	<b>2</b>	<b>66:40h</b>	<b>80h/a</b>
<b>Professor</b>	<b>Gustavo Rezende Sá</b> <b>Maria Alice Gomes Lopes Leite</b>		
<b>Ementa</b> <b>Introdução a redes de computadores; internet; comunicação de dados; protocolos de acesso ao meio; meios de transmissão; tipos de topologia de redes de computadores; introdução ao modelo de referência OSI; TCP-IP: modelo, endereçamento, máscara, elementos básicos e principais protocolos; elementos ativos da rede.</b>			
<b>Bibliografia básica:</b> <b>PETERSON, Larry L.; DAVIE, Bruce S. Redes de Computadores: uma abordagem de sistemas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 588p</b> <b>TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945p.</b> <b>SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores: Guia Total. 1 ed. São Paulo: Érica, 2009.</b>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <b>NEMETH, Evi; et al. Manual Completo do Linux. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684p.</b>			



### 6.2.3 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular do curso foi estruturado de acordo com a Lei nº. 11.788 de 2008 e com o Regulamento para estágios de discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais e demais legislação pertinentes à prática profissional.

Tendo em vista que o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho, o estágio curricular do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio terá carga horária mínima de 160 h e poderá ser realizado pelo discente à partir do segundo ano, desde que atenda à idade mínima exigida pelas normas. O não cumprimento dessa carga horária implicará a não conclusão do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado será realizado somente em empresas e instituições legalmente conveniados ao IFNMG – Campus Araçuaí. Esses ambientes devem oferecer as condições necessárias ao cumprimento de sua função educativa, notadamente as que dizem respeito à organização administrativa, instalações, equipamentos e, sobretudo, recursos humanos preparados.

O referido estágio não criará vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contra prestação que venha a ser acordado com a empresa, ressalvando o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estagiário, em qualquer hipótese, estar assegurado contra acidentes pessoais.

A jornada de atividades em estágio a ser cumprida pelo estagiário deverá compatibilizar-se com o seu horário escolar e com o horário da parte em que venha ocorrer o estágio.

Após a conclusão dos três anos de curso o aluno terá, no máximo, 1 (um) ano para concluir a etapa de estágio.

A matrícula de estágio será efetivada na Coordenação de Extensão – CEX Campus Araçuaí do IFNMG ou órgão equivalente após a formalização dos documentos necessários.

Os documentos necessários para a matrícula do estágio são:

- I - Ficha de matrícula de estágio (em uma via);
- II - Termo de Compromisso de estágio (em três vias assinada pelo discente, pela Unidade Concedente e pela Instituição de ensino);
- III - Plano de Atividades do estágio (em três vias assinada pelo discente, pelo supervisor da Unidade Concedente, pelo professor orientador da Instituição de ensino e pelo coordenador do curso ou cargo equivalente).

#### IV - Seguro de Vida contra Acidentes Pessoais para os estagiários.

As atividades de extensão e de pesquisa desenvolvidas pelo discente deverão ser registradas adequadamente, coordenadas e supervisionadas pelo Coordenador do projeto, cabendo-lhe, juntamente com o Coordenador do Curso, dar os pareceres se serão ou não equiparadas ao estágio.

A verificação do rendimento do estágio será feito por meio dos relatórios produzido pelo aluno, supervisor e professor da Instituição responsável pelo estágio.

O supervisor do estágio estabelecerá recuperação aos alunos que não obtiverem aproveitamento mínimo no campo/setor de estágio.

A recuperação dar-se-á através do cumprimento de carga horária extra, estipulada pelo supervisor, no campo/setor o qual o aluno não obtiver o aproveitamento mínimo.

A recuperação será estabelecida quantas vezes se fizerem necessárias até que o aluno esteja apto, dentro do prazo estipulado para conclusão dos estágios.

Estará suspenso, por período definido pelo supervisor de estágio e coordenador do curso, do Estágio Curricular Supervisionado o discente que:

- I - trancar a matrícula;
- II - não frequentar regularmente o curso;
- III - não comparecer às atividades de estágio, sem nenhum motivo justificado, por mais de cinco dias consecutivos;
- IV - abandonar o curso;
- V - mudar de curso;
- VI - usar documentação falsa;
- VII - em decorrência do descumprimento de qualquer das cláusulas do Termo de Compromisso.

Ao finalizar o estágio, o discente deverá apresentar junto à CEX *Campus Araçuaí* do IFNMG ou órgão equivalente, o parecer do Professor Orientador de estágio, a avaliação do estágio (feita pelo Estagiário) e o relatório final de estágio (feito pelo Estagiário), em prazo não superior a 06 (seis) meses após a conclusão do estágio.

## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS**

Aproveitamentos de estudos serão resolvidos mediante estudo de currículo. Para a instrução do processo de estudo de currículo, é imprescindível um histórico escolar que contenha os graus finais (ou conceitos), a carga horária (ou créditos) e os programas das disciplinas cursadas com aprovação, de um curso de mesmo nível ou superior.

O aproveitamento de estudos deve ser requerido junto à Diretoria de Ensino, conforme data estabelecida no calendário acadêmico e a resposta ao requerimento deve sair até o final da quarta semana do semestre letivo.

Para haver aproveitamento de estudos de disciplinas já cursadas com aprovação é necessário que 75% dos conteúdos e carga horária sejam coincidentes com a disciplina correspondente na base curricular, ressalvada a carga horária total proposta na mesma base.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores podem ser requeridos, conforme preconiza a LDB (Lei 9394/96), mediante avaliação escrita e/ou prática.

## **8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO**

### **8.1 Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação deve ser um processo contínuo, dinâmico, diagnóstico e formativo, focado na aprendizagem e no desenvolvimento do educando. A avaliação compreende a verificação do rendimento ou desempenho do aluno e a apuração da frequência.

O registro será feito por nota, cabendo a cada ano três trimestres:

#### **8.1.1 Avaliação dos aspectos atitudinais**

O professor deverá, ao final de cada trimestre, realizar em seu diário a avaliação dos aspectos atitudinais de cada aluno, valendo-se de anotações e/ou observações concretas sobre aspectos, a saber:

O professor registrará semestralmente a nota da avaliação atitudinal, de acordo com o quadro abaixo, buscando apontar o conceito que melhor se adeque ao que representa as atitudes dos alunos em conformidade com o que traduz seu comportamento:

No final de cada trimestre, o conceito alcançado pelo aluno em cada disciplina e as informações da Diretoria de Ensino serão discutidos em avaliação coletiva dos profissionais envolvidos

no curso, com o objetivo de definirem um conceito único. Em períodos de encerramento de semestre, o sistema transforma em conceito as notas registradas nas avaliações coletivas, devendo o professor na respectiva disciplina transferir esse resultado para o seu diário, possibilitando a apuração do resultado final.

A avaliação se dará por competência. O professor selecionará as competências e o valor atribuído a cada uma em cada trimestre, bem como o mínimo de dois instrumentos avaliativos (testes, trabalhos individuais e/ou de equipe, auto-avaliação, desempenho prático, projetos, etc.).

A avaliação versará sobre a aquisição de competências em que prevaleçam os conhecimentos conceituais e procedimentais permeados pelos atitudinais.

Ao aluno que faltar a qualquer uma das verificações de aprendizagens ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito a nova oportunidade de avaliação.

São situações que justificam a ausência garantindo o direito à avaliação substitutiva:

- problema de saúde, comprovado com atestado médico;
- obrigações com Serviço militar;
- falecimento de parente desde que a avaliação se realize dentro do período da ocorrência;
- convocação pelo Poder Judiciário ou Justiça Eleitoral
- convocação do IFNMG – Campus Araçuaí para representar a Instituição ou participar de alguma atividade/evento;

Nos afastamentos superiores a 05 (cinco) dias, o aluno ou seu responsável deverá comunicar à Instituição até o 3º dia do início de sua ausência. No prazo de 24 (vinte quatro) horas após seu retorno, o aluno deverá requerer à Diretoria de Ensino a avaliação substitutiva. O aluno deverá, no período de 5 (cinco) dias úteis, a contar do encerramento do prazo de seu afastamento, verificar junto à Diretoria de Ensino, se o seu requerimento foi deferido ou não. Caso o aluno não obedeça este prazo, o mesmo perderá o direito à realização da avaliação.

A data da avaliação será fixada pela Equipe Pedagógica, de acordo com o professor da respectiva disciplina, e não coincidirá com o horário em que o aluno esteja em aula. É vedado ao professor repetir notas caso o aluno não compareça às avaliações oferecidas.

## **8.2 Promoção e Reprovação**

Os mecanismos de promoção e reprovação dos discentes, no curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio abrangem os dispositivos de recuperação e avaliação final.

Em relação à recuperação o professor deverá, ao final do trabalho com as habilidades e competências sistematizar a avaliação. Verificando rendimento inferior a 60% da nota atribuída, deve-se possibilitar ao aluno estudos de recuperação da aprendizagem. Ao final do bimestre será reaplicada a avaliação abrangendo as habilidades e competências recuperadas, com pontuação igual à nota atribuída na avaliação inicial.

O sistema registra como resultado a nota superior à primeira avaliação. Caso contrário, mantém-se o resultado anterior.

A aplicação do instrumento de avaliação destinado à recuperação deverá obedecer o tempo mínimo de uma semana após a informação ao aluno de que o mesmo ficou de recuperação naquela habilidade ou competência, salvo acordo entre as partes interessadas.

Os estudos de recuperação, dentre outras alternativas deverão constar de: devolução de todos os instrumentos de avaliação que utilizam a linguagem escrita, já aplicados, com discussão em sala de aula; aulas de monitoria com acompanhamento do professor e equipe pedagógica, quando ofertadas pela instituição; outras medidas de intervenção definidas pelo professor ou coordenações (plantões, estudos dirigidos e outras).

A avaliação final será aplicada ao aluno que não atingir, após as atividades de recuperação, o mínimo de 60% da nota, e deverá abranger todas as competências abordadas no semestre letivo. Deverá ser exigido desempenho mínimo de 40% em até 3 disciplinas para pleitear a recuperação final.

À avaliação final será atribuído o valor de 100 pontos sendo considerado aprovado o aluno que obtiver o mínimo de 60% deste valor. A data da aplicação da avaliação final será definida pelo calendário escolar.

Concluídas todas as avaliações e somados os resultados, o aluno receberá o parecer final de apto ou inapto. Considera-se apto em cada disciplina o aluno que atingir o mínimo de 60% na soma da avaliação atitudinal, gerada em avaliação coletiva, mais a avaliação das habilidades e competências ou na avaliação final. Considera-se inapto o aluno que não atingiu o mínimo de 60% na soma da avaliação atitudinal, gerada em avaliação coletiva, mais a avaliação das habilidades e competências ou na avaliação final. Não haverá progressão parcial ou regime de dependência em componentes curriculares, devendo o aluno rematricular-se no ano/período seguinte em que não obteve aprovação.

### **8.3 Frequência**

De acordo com o determinado pela LDB, a frequência mínima obrigatória será de 75% do total da carga horária letiva com vistas à aprovação. Assim, será considerado infrequente o aluno

que não obteve a frequência mínima prevista em lei.

Será considerado evadido o aluno ausente por mais de 30 dias consecutivos, salvo situações previstas na Instrução Normativa 01/2010.

O Trancamento da matrícula não poderá ser solicitado pelo aluno no 1º período letivo dos cursos. O prazo máximo para o trancamento é de 2 (dois) períodos letivos, sendo a readmissão realizada por meio de solicitação por escrito, exceto nos casos amparados por lei.

Será aceita a transferência do aluno que deseja concluir os estudos nesta Instituição, desde que haja vaga na mesma. Já o Cancelamento ocorre quando o aluno, por escrito, manifesta interesse de não mais frequentar o curso, abrindo mão de sua vaga. Quando solicitado o cancelamento nos primeiros 20 dias do 1º semestre letivo do curso, a vaga deve ser ocupada pelo candidato seguinte, respeitada a classificação.

## **9 DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE CURSO**

A avaliação deve ser um processo contínuo, com vistas a basear as ações de melhorias do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – Campus Araçuaí.

Desse modo, reuniões periódicas dos docentes e equipe pedagógica são importantes para a apresentação de problemas, questionamentos, trocas de experiências e apontamento de sugestões e soluções, construídas coletivamente com vistas a adequar sempre de maneira satisfatória o curso em questão.

## **10 COORDENAÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO**

A coordenação do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está sob a responsabilidade do professor Gustavo Rezende Sá, que possui graduação em Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas.

## **11 PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO**

A tabela seguinte mostra os docentes do IFNMG - *Campus Araçuaí* com as respectivas titulações e as disciplinas do curso Técnico em Informática pelas quais serão responsáveis:

## **12 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS**

Fará jus ao Diploma do Curso Técnico em Informática na modalidade Integrado do IFNMG – Campus Araçuaí o aluno que concluir com aproveitamento os três anos do curso. Os diplomas serão emitidos pela Coordenadoria de Registros Escolares do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Araçuaí. Os diplomas serão aferidos e registrados pelo MEC, terão validade nacional para fins de habilitação na respectiva área profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio.* Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. *Decreto nº. 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.* Brasília: Diário Oficial da União, 2004.

BRASIL. *Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.* Brasília: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL. *Resolução nº. 3 de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.* Brasília: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL. *Resolução nº. 4 de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº. 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.* Brasília: Diário Oficial da União, 2012.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.* Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

GIORGI, Maria Cristina. Ensino, Pesquisa e Extensão: caminhos no ensino médio. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA. Rio de Janeiro: Cifefil, 2008. v. 10.

IBGE. *Censo Demográfico 2000.* Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 8

IFNMG. *Instrução Normativa nº. 1 de 15 de junho de 2010.* Araçuaí: IFNMG, 2010.

IFNMG. *Regulamento para estágios de discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG.* Montes Claros: IFNMG, 2012. Disponível em: <http://www.ifnmg.edu.br/extensao>.

MARTINS, Lígia Márcia. *Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.* Bauru: Unesp, s/d.